

O Pacto Global das Nações Unidas anunciou que proibirá a indústria do tabaco de participar da iniciativa

Declaração de Matthew L. Myers, presidente da TFK

WASHINGTON, DC - O Pacto Global das Nações Unidas anunciou hoje que proibiria as empresas de tabaco e qualquer outra organização que obtenha renda com a produção ou fabricação de produtos de tabaco de participar da iniciativa. O anúncio de hoje do Pacto Global é um passo positivo para a saúde pública global, porque impede que as empresas de tabaco tentem limpar sua imagem pública ao fazer parcerias com organizações como as Nações Unidas.

O anúncio reconhece adequadamente que a indústria do tabaco está conduzindo uma atividade reprovável. As empresas que agora estão excluídas da participação no Pacto Global são aquelas associadas à produção de minas terrestres, armas químicas, nucleares e biológicas; empresas sujeitas a uma sanção da ONU; empresas que estão na lista negra do Escritório de Aquisições das Nações Unidas por razões éticas; e empresas de tabaco (a lista de empresas que estão impedidas de participar do Pacto Global estará disponível a partir de 15 de outubro).

O Pacto Global é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo e incentiva as empresas a alinhar suas estratégias e operações com os princípios universais de direitos humanos, trabalho, cuidados ambientais e anti-corrupção - um mandato que tem sido usado por empresas como Philip Morris International para construir uma imagem pública de empresas socialmente responsáveis. A nova proibição reflete a verdadeira realidade dos produtos mortais vendidos e comercializados de forma agressiva por essas empresas: o consumo de tabaco é a principal causa de morte evitável no mundo e estima-se que custará milhões de vidas neste século, a menos que países tomem medidas firmes para evitar isso.

A Campanha para Crianças Livre de Tabaco (TFK) aplaude a liderança do Pacto Global ao tomar essa decisão. Ao mesmo tempo, continua a ser crucial que o Pacto Global tome as medidas adicionais necessárias para remover todas as associações ou organizações que representam a indústria do tabaco da iniciativa. Atualmente, de acordo com informações do Pacto Global, o conselho de administração da iniciativa inclui o presidente da Rede do Pacto Global da Indonésia, que também participa do comitê de direção do ramo indonésio da British American Tobacco.

Juntamente com o Pacto Global, as instituições de todo o sistema das Nações Unidas devem adotar políticas para evitar interferências da indústria do tabaco, de acordo com a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, um tratado que obriga todas as 181 Partes a implementar medidas de controle de tabaco fortes e garantir que as políticas de saúde pública não sofram interferência das empresas de tabaco.

O anúncio do Pacto Global deve servir de exemplo aos governos, outras empresas e parcerias público-privadas que atualmente estão envolvidas com empresas de tabaco. Em todo o mundo, as empresas de tabaco usam uma ampla gama de táticas para legitimar-se como "cidadãos corporativos responsáveis", a fim de criar boa vontade entre o público e os políticos, com o objetivo de vender mais de seus produtos mortais. Até que mais organizações rejeitem alianças com esta indústria, as empresas de tabaco continuarão a ter uma enorme influência em todo o mundo e prejudicar as políticas de saúde pública que salvam vidas.